



Media Capital

Informação Intercalar



1º Trimestre de 2010

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2010.

**RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010**

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indirectamente, participações nas empresas indicadas na Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de Março de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 15 de Abril de 2010

O Conselho de Administração:

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Presidente)

Bernardo Bairrão (Administrador Delegado)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2010	31.12.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	9	172.480.049	172.740.548
Activos intangíveis		21.240.066	21.452.060
Activos tangíveis		30.010.621	31.114.464
Investimentos em associadas	4	240.111	-
Activos disponíveis para venda		7.638	7.638
Direitos de transmissão de programas de televisão		52.001.241	59.525.577
Outros activos não correntes		1.067.812	1.469.839
Impostos diferidos activos		5.417.369	5.334.995
		<u>282.464.907</u>	<u>291.645.121</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão		14.951.753	8.902.944
Existências		1.871.220	1.920.822
Clientes e contas a receber	10	62.290.191	53.593.863
Outros activos correntes	11	68.822.656	60.971.296
Caixa e seus equivalentes		6.803.354	20.556.456
		<u>154.739.174</u>	<u>145.945.381</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>437.204.081</u></u>	<u><u>437.590.502</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	89.583.971	89.583.971
Reservas		23.157.108	22.494.635
Resultado líquido do período		652.154	17.611.793
Capital próprio atribuível aos accionistas da empresa mãe		<u>113.393.233</u>	<u>129.690.399</u>
Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	13	4.631.763	4.520.979
Total do Capital Próprio		<u>118.024.996</u>	<u>134.211.378</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	14	70.463.573	115.145.222
Provisões		7.234.922	7.144.067
Outros passivos não correntes		22.377.007	22.147.882
Impostos diferidos passivos		1.637.538	1.637.538
		<u>101.713.040</u>	<u>146.074.709</u>
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos	14	65.607.653	11.241.114
Fornecedores e contas a pagar	15	70.613.553	76.419.696
Outros passivos correntes	16	78.500.095	67.313.385
Instrumentos financeiros derivados	17	2.744.744	2.330.220
		<u>217.466.045</u>	<u>157.304.415</u>
Total do Passivo		<u>319.179.085</u>	<u>303.379.124</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>437.204.081</u></u>	<u><u>437.590.502</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2010	31.03.2009
PROVEITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	5 e 6	2.647.907	5.015.546
Prestações de serviços	5 e 6	47.392.664	47.211.176
Outros proveitos operacionais	5 e 6	5.174.988	6.424.088
Total de proveitos operacionais		<u>55.215.559</u>	<u>58.650.810</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5	(7.378.898)	(9.052.378)
Fornecimentos e serviços externos	5	(25.123.246)	(26.685.861)
Custos com pessoal	5	(15.857.222)	(16.047.296)
Amortizações	5	(2.837.225)	(2.959.818)
Provisões e perdas de imparidade	5	(243.828)	(192.440)
Outros custos operacionais	5	(529.544)	(770.988)
Total de custos operacionais		<u>(51.969.963)</u>	<u>(55.708.781)</u>
Resultados operacionais		<u>3.245.596</u>	<u>2.942.029</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Custos financeiros líquidos	7	(1.544.709)	(2.609.299)
Ganhos e perdas em empresas associadas		<u>(21.780)</u>	<u>16.512</u>
Resultados antes de impostos		<u>(1.566.489)</u>	<u>(2.592.787)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		<u>1.679.107</u>	<u>349.242</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(780.521)</u>	<u>(101.378)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>898.586</u>	<u>247.864</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		652.154	5.496
Interesses sem controlo	13	<u>246.432</u>	<u>242.368</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação			
Básico	8	0,0077	0,0001
Diluído	8	<u>0,0077</u>	<u>0,0001</u>
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico	8	0,0077	0,0001
Diluído	8	<u>0,0077</u>	<u>0,0001</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Resultado consolidado líquido do exercício	898.586	247.864
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	(46.684)	(64.997)
Rendimentos integrais consolidados	<u>851.902</u>	<u>182.867</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	605.470	(59.501)
Interesses minoritários	<u>246.432</u>	<u>242.368</u>
	<u>851.902</u>	<u>182.867</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos rendimentos integrais dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2009</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		58.826.348	68.344.444
Pagamentos a fornecedores		(46.605.211)	(43.346.941)
Pagamentos ao pessoal		(15.511.586)	(16.672.501)
Fluxos gerados pelas operações		(3.290.449)	8.325.002
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		(12.367.830)	(14.167.089)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(15.658.279)</u>	<u>(5.842.087)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Vendas de activos tangíveis		29.072	83.192
Vendas de activos intangíveis		200.000	-
Empréstimos concedidos	18	6.153.364	7.000.000
		<u>6.382.436</u>	<u>7.083.192</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais		(583.855)	-
Aquisição de activos tangíveis		(2.437.984)	(3.212.970)
Aquisição de activos intangíveis		(280.000)	(120.000)
Empréstimos concedidos	18	(10.000.000)	(17.683.846)
		<u>(13.301.839)</u>	<u>(21.016.816)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(6.919.403)</u>	<u>(13.933.624)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos	14	15.615.000	35.037.000
Dividendos		133.333	-
Juros e proveitos similares		3.939	14.968
		<u>15.752.272</u>	<u>35.051.968</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	14	(5.621.441)	(13.974.210)
Amortização de contratos de locação financeira		(236.833)	(393.462)
Juros e custos similares		(483.888)	(908.512)
Outras despesas financeiras		(585.530)	(347.245)
		<u>(6.927.692)</u>	<u>(15.623.429)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>8.824.580</u>	<u>19.428.539</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(13.753.102)	(347.172)
Caixa e seus equivalentes no início do período		20.556.456	7.171.573
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6.803.354	6.824.401

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários			Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital	Reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 31.12.2008	89.583.971	22.332.906	19.831.572	131.748.449	5.806.896	137.555.345
Aplicação de resultados	-	19.831.572	(19.831.572)	-	-	-
Diferenças de conversão cambial	-	(64.997)	-	(64.997)	-	(64.997)
Distribuição de dividendos	-	(19.438.031)	-	(19.438.031)	-	(19.438.031)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo (Nota 13)	-	-	-	-	(547.017)	(547.017)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	5.496	5.496	242.368	247.864
Saldo em 31.03.2009	<u>89.583.971</u>	<u>22.661.450</u>	<u>5.496</u>	<u>112.250.917</u>	<u>5.502.247</u>	<u>117.753.164</u>
Saldo em 31.12.2009	89.583.971	22.494.635	17.611.793	129.690.399	4.520.979	134.211.378
Aplicação de resultados	-	17.611.793	(17.611.793)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(16.902.636)	-	(16.902.636)	-	(16.902.636)
Diferenças de conversão cambial	-	(46.684)	-	(46.684)	-	(46.684)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo (Nota 13)	-	-	-	-	(135.648)	(135.648)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	652.154	652.154	246.432	898.586
Saldo em 31.03.2010	<u>89.583.971</u>	<u>23.157.108</u>	<u>652.154</u>	<u>113.393.233</u>	<u>4.631.763</u>	<u>118.024.996</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as actividades de difusão e produção de programas televisivos e outras actividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de actividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de Abril de 2010.

As acções da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da actividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista e também apresenta um canal de televisão pago difundido por cabo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”) no mercado espanhol e latino-americano. A actividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da actividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade”, a “Rádio Clube Português”, “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a actividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes e discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a actividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD’s de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso directório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 31 de Março de 2010, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores, excepto pelo impacto da adopção das novas normas e interpretação ou das suas alterações que entram em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de Julho de 2009, a qual não teve impacto significativo nos montantes reportados nestas demonstrações financeiras, tendo no entanto sido introduzidas alterações de terminologia. As referidas normas são as seguintes:

- IFRS 3 (revisto 2008) – Business Combinations (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009);
- IAS 27 (revisto 2008) – Consolidated and Separate Financial Statements (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009);
- IAS 28 (revisto 2008) – Investments in Associates (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009);
- IFRIC 17 – Distributions of Non Cash Assets to Owners (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009);
- Melhorias aos IFRS (Abril de 2009) (maioritariamente para exercícios iniciados após 1 de Janeiro de 2010).

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras condensadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação aplicado e proporção do capital efectivamente detido em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			31.03.2010	31.12.2009
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. ("MED CAP")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC") (a)	Lisboa	Global	100	90
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
Eventos Spot - Agenciamento e Produção de Espectáculos, Lda. ("SPOT") (b)	Barcarena	Global	-	50
KIMBERLEY TRADING, S.A. ("KIMBERLEY")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. ("RETI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Porto	Global	100	100
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. ("Ludicodrome")	Barcarena	Global	100	100
UNIDIVISA - Promoção de Projectos de Media, S.A. ("UNIDIVISA")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
NBP Brasil, S.A.	Lisboa	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100
Factoría Plural, S.L. ("Factoría")	Zaragoza (ESP)	Global	51	51
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")	Zaragoza (ESP)	Global	50	50
JEMPSA (c)	Madrid (ESP)	Proporcional	-	50
Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	Global	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	Global	40	40

- Em 22 de Março de 2010 foi adquirida a totalidade do capital desta sociedade.
- Em 1 de Fevereiro de 2010 foi alienada esta sociedade.
- A partir de 1 de Janeiro de 2010 a participação nesta sociedade passou de 50% para 19%, deixando de estar incluída na consolidação.

4. EMPRESAS ASSOCIADAS E OUTRAS EMPRESAS

As empresas associadas, respectivas sedes e a proporção do capital efectivamente detido em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		31.03.2010	31.12.2009
União de Leiria, SAD ("União de Leiria")	Leiria	20	20
JEMPSA (a)	Madrid (ESP)	19	-
Nanook – Empresa Europeia de Produção de Documentários, Lda. ("Nanook")	Lisboa	16	16

- (a) A partir de 1 de Janeiro de 2010 esta sociedade encontra-se registada pelo método de equivalência patrimonial, conforme referido na Nota 3.

Em 31 de Dezembro o detalhe dos investimentos em associadas é conforme segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		2009	2008
TRANSJORNAL – Edições de Publicações, S.A. (“Transjornal”) (a)	Lisboa	-	35
CD TOP – Sociedade Internacional de Audiovisual, S.A. (“CD TOP”) (b)	Lisboa	-	23
União de Leiria, SAD (“União de Leiria”)	Leiria	20	20
Nanook – Empresa Europeia de Produção de Documentários, Lda. (“Nanook”)	Lisboa	16	16

5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo baseia-se nos relatórios internos utilizados pelo Conselho de Administração na gestão e controlo do negócio, os quais assentam na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem.

Os segmentos identificados pelo Grupo são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e são conforme segue:

a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve fundamentalmente a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

e) Outros

No segmento “Outros” inclui-se essencialmente o negócio da Internet (IOL), e a actividade da “holding” do Grupo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

O contributo dos segmentos reportáveis incluídos nas operações em continuação para os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009, é como segue:

	31.03.2010							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	29.548.976	11.412.659	2.639.656	2.502.753	1.288.620	47.392.664	-	47.392.664
Prestações de serviços internas	170.527	9.108.682	23.500	41.424	1.822.581	11.166.714	(11.166.714)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	2.647.907	-	-	2.647.907	-	2.647.907
Vendas de mercadorias e produtos internos	-	-	9.043	-	-	9.043	(9.043)	-
Outros proveitos operacionais externos	4.904.230	69.557	117.224	45.385	38.592	5.174.988	-	5.174.988
Outros proveitos operacionais internos	68.074	6.481	-	22.596	139.946	237.097	(237.097)	-
Total de proveitos operacionais	34.691.807	20.597.379	5.437.330	2.612.158	3.289.739	66.628.413	(11.412.854)	55.215.559
Custos operacionais:								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(14.882.723)	(312.451)	-	-	-	(15.195.174)	8.722.529	(6.472.645)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(906.253)	-	-	(906.253)	-	(906.253)
Fornecimentos e serviços externos	(7.093.986)	(12.391.278)	(4.376.742)	(1.700.108)	(2.083.505)	(27.645.619)	2.522.373	(25.123.246)
Custos com o pessoal	(5.879.373)	(6.452.230)	(564.889)	(1.327.106)	(1.633.624)	(15.857.222)	-	(15.857.222)
Amortizações	(1.411.463)	(658.264)	(37.167)	(555.832)	(174.499)	(2.837.225)	-	(2.837.225)
Provisões e perdas de imparidade	(82.013)	(15.840)	(86.367)	(34.875)	(24.733)	(243.828)	-	(243.828)
Outros custos operacionais	(416.958)	(14.904)	(55.266)	(18.088)	(24.328)	(529.544)	-	(529.544)
Total custos operacionais	(29.766.516)	(19.844.967)	(6.026.684)	(3.636.009)	(3.940.689)	(63.214.865)	11.244.902	(51.969.963)
Resultados operacionais	4.925.291	752.412	(589.354)	(1.023.851)	(650.950)	3.413.548	(167.952)	3.245.596
Resultados financeiros								(1.566.489)
Resultados antes de impostos								1.679.107
Impostos sobre o rendimento								(780.521)
Resultados das operações em continuação								898.586

	31.03.2009							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	27.591.814	14.057.157	2.110.871	2.356.136	1.095.198	47.211.176	-	47.211.176
Prestações de serviços internas	337.793	9.482.781	25.000	21.673	3.012.899	12.880.146	(12.880.146)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	5.015.546	-	-	5.015.546	-	5.015.546
Vendas de mercadorias e produtos internos	-	-	1.728	-	-	1.728	(1.728)	-
Outros proveitos operacionais externos	5.714.737	270.599	281.941	83.023	73.788	6.424.088	-	6.424.088
Outros proveitos operacionais internos	222.952	25.654	1.926	23.190	188.122	461.844	(461.844)	-
Total de proveitos operacionais	33.867.296	23.836.191	7.437.012	2.484.022	4.370.007	71.994.528	(13.343.718)	58.650.810
Custos operacionais:								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(15.560.350)	(280.032)	-	-	-	(15.840.382)	9.032.694	(6.807.688)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(2.244.690)	-	-	(2.244.690)	-	(2.244.690)
Fornecimentos e serviços externos	(7.254.265)	(15.232.958)	(4.602.380)	(1.691.275)	(1.970.529)	(30.751.407)	4.065.546	(26.685.861)
Custos com o pessoal	(5.779.477)	(6.116.185)	(715.223)	(1.506.577)	(1.929.834)	(16.047.296)	-	(16.047.296)
Amortizações	(1.431.895)	(649.334)	(47.573)	(561.524)	(269.492)	(2.959.818)	-	(2.959.818)
Provisões e perdas de imparidade	(50.601)	(23.454)	(74.796)	(18.829)	(24.760)	(192.440)	-	(192.440)
Outros custos operacionais	(594.394)	(15.153)	(242.553)	62.913	18.199	(770.988)	-	(770.988)
Total custos operacionais	(30.670.982)	(22.317.116)	(7.927.215)	(3.715.292)	(4.176.416)	(68.807.021)	13.098.240	(55.708.781)
Resultados operacionais	3.196.314	1.519.075	(490.203)	(1.231.270)	193.591	3.187.507	(245.478)	2.942.029
Resultados financeiros								(2.592.787)
Resultados antes de impostos								349.242
Impostos sobre o rendimento								(101.378)
Resultados das operações em continuação								247.864

Em 31 de Março de 2010 em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento televisão verificou um crescimento de 2% nos seus proveitos operacionais totais. As receitas de publicidade subiram 7% devido ao mercado publicitário em sinal aberto ter melhorado em cerca de 12% em termos homólogos, pelas estimativas da Media Capital. Os outros proveitos no segmento de Televisão recuaram 20% relativamente ao período homólogo de 2009, representando 15% do total de proveitos. Tal variação reflecte sobretudo proveitos excepcionais relacionados com a prestação de serviços técnicos ocorridos no primeiro trimestre de 2009, cuja ausência este ano não foi compensada pela existência de mais um mês em 2010 de proveitos com a TVI24. Os custos operacionais registaram um decréscimo anual de 3% face ao período homólogo de 2009, que se deve ao esforço de melhoria de eficiência de todas as áreas nomeadamente à contenção dos custos de programação na área da ficção nacional, entretenimento e desporto.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

b) Produções

Para o período de 2010, há que destacar, em termos de proveitos operacionais, a Plural Espanha registou uma redução, sobretudo a nível da produção para televisões generalistas e autonómicas, situação que não foi compensada pela boa evolução dos proveitos de gestão de televisões autonómicas e de cinema da Tesela. Quanto à Plural Portugal, os proveitos operacionais também recuaram, derivado de menores receitas com produções televisivas, cenários e aluguer de meios.

c) Entertainment

Os proveitos operacionais do segmento Entertainment apresentaram um decréscimo de 27% face ao período homólogo que se deve à redução nas vendas de CD's na área de música acompanhando a queda estrutural do mercado físico discográfico e à redução de vendas de DVD's na área de vídeo associado ao fim do acordo com a Warner Home Video em Setembro de 2009. Apenas no mercado cinematográfico se verificou uma subida devido ao filme "Avatar" distribuído pela CLMC. Os custos operacionais registaram uma redução de 24% relacionados com a redução dos custos variáveis com a venda de CD's e custos da distribuição de vídeo.

d) Rádio

O segmento Rádio teve um aumento de 5% nos seus proveitos operacionais em virtude da recuperação do mercado publicitário e dos bons níveis de audiência obtidos. Os custos operacionais mantiveram o esforço de racionalização da estrutura de custos, processo iniciado há vários trimestres tendo recuado 2%.

e) Outros

Os proveitos e custos operacionais deste segmento reduziram 25% e 6%, respectivamente, e devem-se à redução de custos ao nível de estruturas centrais e consequente redução dos proveitos de management fees cobrados aos diversos segmentos.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos para o período findo em 31 de Março de 2010 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, é conforme segue:

	31.03.2010							Consolidado
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	
Activo líquido	261.288.203	140.757.033	24.997.855	41.532.926	300.187.964	768.763.981	(331.559.900)	437.204.081
Passivo	132.833.584	89.734.631	27.022.092	43.440.186	204.532.052	497.562.545	(195.286.096)	302.276.449
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	165.701	991.142	1.738	148.926	125.754	1.433.261	-	1.433.261
Investimento em activos intangíveis	-	23.227	269.000	80.000	-	372.227	-	372.227
	31.12.2009							Total
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	
Activo líquido	262.723.165	139.131.518	28.493.927	42.038.703	292.518.497	764.905.810	(327.315.308)	437.590.502
Passivo	138.324.772	88.310.315	30.068.247	42.885.075	207.507.427	507.095.836	(203.716.712)	303.379.124
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	3.333.809	1.492.507	71.841	741.307	598.531	6.237.995	-	6.237.995
Investimento em activos intangíveis	341.889	41.190	-	565.500	1.500	950.079	-	950.079

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

Nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2010		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	44.455.184	10.760.375	55.215.559
Custos operacionais	(41.870.705)	(10.099.258)	(51.969.963)
Resultados das operações em continuação	616.453	282.133	898.586
Activo líquido	377.981.368	59.222.713	437.204.081
Passivo	279.948.638	22.327.811	302.276.449
Investimento em activos tangíveis	779.526	653.735	1.433.261
Investimento em activos intangíveis	349.000	23.227	372.227

	31.03.2009		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	45.049.968	13.600.842	58.650.810
Custos operacionais	(43.579.306)	(12.129.475)	(55.708.781)
Resultados das operações em continuação	(337.436)	585.300	247.864
Activo líquido	407.771.622	58.515.655	466.287.277
Passivo	322.886.542	25.647.571	348.534.113
Investimento em activos tangíveis	1.937.310	-	1.937.310
Investimento em activos intangíveis	69.407	1.000	70.407

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, para os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009, repartem-se da seguinte forma:

	31.03.2010	31.03.2009
<u>Vendas:</u>		
CD's	1.306.246	2.038.506
DVD's	1.341.661	2.977.040
	<u>2.647.907</u>	<u>5.015.546</u>
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	29.370.203	27.074.537
Publicidade em rádio	2.381.764	2.259.862
Publicidade em outros meios	759.614	658.181
Produção audiovisual e serviços complementares	11.412.659	14.287.420
Outras	3.468.424	2.931.176
	<u>47.392.664</u>	<u>47.211.176</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>		
Serviços de mensagens escritas	1.995.711	2.110.490
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	2.382.579	1.697.296
Ganhos na alienação de investimentos em empresas associadas	-	259.000
Outros proveitos suplementares	796.698	2.357.302
	<u>5.174.988</u>	<u>6.424.088</u>
	<u>55.215.559</u>	<u>58.650.810</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2009</u>
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros suportados	847.635	1.619.306
Perdas na valorização de instrumentos derivados (Nota 17)	765.406	1.310.141
Outros custos financeiros	249.465	191.531
	<u>1.862.506</u>	<u>3.120.978</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Juros obtidos	277.470	510.439
Outros proveitos financeiros	40.327	1.240
	<u>317.797</u>	<u>511.679</u>
	<u>1.544.709</u>	<u>2.609.299</u>

8. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2009</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas da empresa mãe para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	652.154	5.496
Resultado das operações em descontinuação para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações em descontinuação	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>652.154</u>	<u>5.496</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0077	0,0001
Diluído	0,0077	0,0001
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:		
Básico	0,0077	0,0001
Diluído	0,0077	0,0001

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

9. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no *goodwill* foi como segue:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do período	173.796.473	177.603.085
Aquisição de minoritários	-	603.388
Alocação do goodwill	-	(4.410.000)
Alienação de empresas do Grupo (a)	(260.499)	-
Saldo no fim do período	<u>173.535.974</u>	<u>173.796.473</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do período	(1.055.925)	(1.055.925)
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	<u>(1.055.925)</u>	<u>(1.055.925)</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	172.740.548	176.547.160
Saldo no fim do período	<u>172.480.049</u>	<u>172.740.548</u>

(a) Em 1 de Fevereiro de 2010 foi alienada a participação detida na sociedade SPOT por 1 Euro tendo-se anulado o correspondente goodwill.

O detalhe do *goodwill* por segmento em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é conforme segue:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2009</u>
Televisão	97.665.002	97.665.002
Produção audiovisual	48.513.601	48.513.601
Entertainment	3.149.339	3.409.838
Rádios	21.643.989	21.643.989
Segmentos não reportáveis	1.508.118	1.508.118
	<u>172.480.049</u>	<u>172.740.548</u>

10. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2010</u>			<u>31.12.2009</u>		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Cientes	58.756.013	(7.189.114)	51.566.899	51.932.180	(7.212.643)	44.719.537
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	8.820.461	-	8.820.461	4.751.339	-	4.751.339
Facturação a emitir	1.902.831	-	1.902.831	4.122.987	-	4.122.987
	<u>69.479.305</u>	<u>(7.189.114)</u>	<u>62.290.191</u>	<u>60.806.506</u>	<u>(7.212.643)</u>	<u>53.593.863</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2010			31.12.2009		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	4.208.666	-	4.208.666	4.332.269	-	4.332.269
Devedores diversos	25.321.303	(17.232.375)	8.088.928	23.999.907	(17.232.375)	6.767.532
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	50.230.440	-	50.230.440	45.640.145	-	45.640.145
Pagamentos antecipados	6.294.622	-	6.294.622	4.231.350	-	4.231.350
	<u>86.055.031</u>	<u>(17.232.375)</u>	<u>68.822.656</u>	<u>78.203.671</u>	<u>(17.232.375)</u>	<u>60.971.296</u>

12. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Em 31 de Março de 2010, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 acções com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada.

Em 31 de Março de 2010, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes accionistas:

	<u>Nº de acções</u>	<u>Percentagem</u>
Vértix, SGPS, S.A. (Grupo PRISA)	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31
	-----	-----
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>
	=====	=====

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Março de 2010 a reserva legal ascendia a 1.681.593 Euros.

Na Assembleia Geral de 17 de Março de 2010 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 16.902.636 Euros.

13. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica, durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram os seguintes:

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.806.896
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo	(547.017)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	242.368
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>5.502.247</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	4.520.979
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo (a)	(135.648)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	246.432
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>4.631.763</u>

(a) Esta redução explica-se pela aquisição de 100% da CLMC pelo montante de 240.000 Euros e alienação da SPOT (Nota 9).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

O detalhe dos interesses minoritários em balanço a 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é conforme segue:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
CHIP	1.376.652	1.227.394
FACTORÍA	285.562	272.080
SOCATER	2.278.800	2.211.227
CLMC	-	230.000
PCP	690.749	670.807
SPOT	-	(90.529)
	<u>4.631.763</u>	<u>4.520.979</u>

Os interesses minoritários registados nas demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 respeitam às seguintes empresas:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2009</u>
CHIP	149.258	151.938
TESELA	-	21.510
FACTORÍA	13.482	48.904
SOCATER	62.400	23.027
PCP	21.292	-
IOL NEGÓCIOS	-	18.072
SPOT	-	(21.083)
	<u>246.432</u>	<u>242.368</u>

14. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2010				31.12.2009			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimos bancários (a)	64.731.025	69.340.074	64.883.694	69.340.074	10.290.010	113.806.461	10.371.632	113.806.461
Credores por locações financeiras (b)	876.628	1.123.499	876.628	1.123.499	951.104	1.338.761	951.104	1.338.761
	<u>65.607.653</u>	<u>70.463.573</u>	<u>65.760.322</u>	<u>70.463.573</u>	<u>11.241.114</u>	<u>115.145.222</u>	<u>11.322.736</u>	<u>115.145.222</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de quatro instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 31 de Março de 2010, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	<u>31 de Março de 2010</u>	<u>Total contratado</u>
Papel comercial	131.000.000	131.000.000
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

Mar-2010 a Fev-2011	64.000.000
Mar-2011 a Fev-2012	32.000.000
Mar-2012 a Fev-2013	35.000.000
	<u>131.000.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 31 de Março de 2010, aquele *spread* ascendia a 1,113%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos essencialmente a titularidade de capital e seu desempenho financeiro, o qual apenas será revisto em 31 de Dezembro de 2010.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui um empréstimo da TESELA no montante de 2.608.768 Euros contraído junto de duas instituições de crédito espanholas para apoio na produção cinematográfica que vence juros a uma taxa Euribor a 6 meses acrescida de um *spread* variável entre 0.5% e 0.75%, do qual 268.694 Euros vencem-se a curto prazo e duas contas caucionadas 10.000.000 Euros e 5.000.000 Euros para apoio a tesouraria estando uma delas a ser utilizada em 615.000 Euros com vencimento de juros a uma taxa Euribor a 3 meses, acrescida de um *spread* de 2,5%.

- (b) Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira, incluído nas rubricas “Empréstimos” corrente e não corrente, tem o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2010</u>		<u>31.12.2009</u>
31.03.2011	<u>876.628</u>	31.12.2010	<u>951.104</u>
31.03.2012	843.018	31.12.2011	850.371
31.03.2013	<u>280.481</u>	31.12.2012	<u>488.390</u>
	<u>1.123.499</u>		<u>1.338.761</u>

Em 31 de Março de 2010 as actividades de financiamento reflectem os recebimentos e pagamentos dos empréstimos contraídos junto de instituições bancárias, cujas variações explicam-se pelo plano de reembolsos definido e pelas necessidades de tesouraria existentes.

15. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Fornecedores correntes	29.209.749	41.596.419
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 18)	1.862.319	1.877.543
Custos a pagar:		
Rappel a liquidar	23.997.629	20.039.366
Custos de difusão de programas	4.300.578	2.018.275
Outros fornecimentos e serviços externos	2.087.601	2.483.268
Direitos de autor e royalties	3.767.823	3.280.540
Devolução de vendas	1.164.198	1.340.123
Outros	4.223.656	3.784.162
	<u>70.613.553</u>	<u>76.419.696</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Fornecedores de imobilizado	1.417.220	2.707.751
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	13.971.723	12.758.139
Adiantamento de factoring	8.550.101	9.500.000
Outros	2.557.372	868.028
FICA	1.500.000	1.500.000
Estado e outros entes públicos	13.089.407	15.788.910
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 18)	27.211.298	11.182.217
Facturação diferida	10.202.974	13.008.340
	<u>78.500.095</u>	<u>67.313.385</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, essencialmente com o objectivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efectuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respectivas implicações financeiras.

Em 31 de Março de 2010, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objectivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 31 de Março de 2010, o valor de mercado passivo ascendia a 2.744.744 Euros (2.330.220 Euros em 31 de Dezembro de 2009).

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efectuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos, no montante de 765.406 Euros do qual 350.882 Euros respeita a desembolsos efectivos de tesouraria.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

18. SALDOS E TRANSACÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009, são os seguintes:

	31.03.2010				
	Cientes e contas a receber (Nota 10)	Outros activos correntes (Nota 11)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 15)	Outros passivos correntes (Nota 16)	Outros passivos não correntes
Sogecable, S.A. (a)	6.950.936	-	26.298	21.972	-
Promotora de Informaciones, S.A. (b)	762.452	50.064.154	1.450.199	10.284.005	17.877.007
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	449.881	-	133.331	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	329.604	111.765	31.676	5.451	-
Diario AS,S.L	197.511	-	-	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	138.394	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	(275.882)	4.231	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	34.906	-	36.167	672	-
Plural - Jempsa, S.L.	205.404	-	-	437.366	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	1.727	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	696	-	35.909	1.223	-
Nanook	-	40.829	-	-	-
Vertex SGPS, S.A.	-	8.646	-	16.216.509	-
Algarra, S.A.	-	-	-	170.001	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	60.434	-	-
Antena 3 de Radio, S.A.	-	-	-	57.122	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	-	16.977	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	13.650	-	-
Prisacom, S.A.	-	-	7.119	-	-
Box News Publicidad, S.L.	-	-	54.677	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	-	-
Constancia Editores, S.A.	-	(912)	-	-	-
Planet Events, S.A.	9.950	-	-	-	-
Canal 4 Navarra, S.L.	2.095	-	-	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	12.604	-	-
	<u>8.820.461</u>	<u>50.230.440</u>	<u>1.862.319</u>	<u>27.211.298</u>	<u>17.877.007</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2009				
	Clientes e contas a receber (Nota 10)	Outros activos correntes (Nota 11)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 15)	Outros passivos correntes (Nota 16)	Outros passivos não correntes
Sogecable, S.A. (a)	2.691.296	-	4.926	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.(b)	483.181	45.522.936	1.323.247	10.393.953	17.647.882
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	441.211	-	133.331	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	308.013	65.546	23.721	13.826	-
Málaga Altavisión, S.A.	293.078	-	-	-	-
Diario AS,S.L	197.511	-	-	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	138.394	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	100.646	4.231	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	37.001	-	21.551	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	29.170	-	-	218.683	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.976	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	781	(327)	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	348	-	31.847	-	-
Nanook	-	40.829	-	-	-
Vertex SGPS, S.A.	-	5.822	-	210.988	-
Promotora de Emisoras, S.L.	-	-	-	343.855	-
Algarra, S.A.	-	-	170.001	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	58.935	-	-
Antena 3 de Radio, S.A.	-	-	57.122	-	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	16.977	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	13.857	-	-
Prisacom, S.A.	-	-	9.554	-	-
Box News Publicidad, S.L.	-	-	7.542	-	-
Unión de Televisiones Gallegas, S.A.	-	-	2.436	-	-
Ferrolvisión, S.L.	-	-	1.067	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	444	-	-
Televisión Pontevedra, S.A.	-	-	418	-	-
Canal Gasteiz, S.L.	-	-	418	-	-
Merchandising On Stage, S.L.	-	-	395	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	-	-
Constancia Editores, S.A.	-	-	-	912	-
	<u>4.751.339</u>	<u>45.640.145</u>	<u>1.877.543</u>	<u>11.182.217</u>	<u>17.647.882</u>

	31.03.2010			
	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Sogecable, S.A.	5.906.011	-	-	7.079
Promotora General de Revistas, S.A.	148.330	51.789	-	8.012
Planet Events, S.A.	20.000	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	275.174	426.192
Prisa Innova, S.A.	625	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	300	-	-	4.356
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	8.670	-	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	-	955
Plural - Jempsa, S.L.	21.155	-	-	-
Vertex SGPS, S.A.	-	2.229	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	-	7.667
Promotora de Emisoras, S.L.	-	-	-	18.137
Prisacom, S.A.	-	-	-	(2.946)
Prisa División Inmobiliária, S.L.	-	-	-	15.895
	<u>6.105.091</u>	<u>54.018</u>	<u>275.174</u>	<u>485.347</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2009					
	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custo das vendas	Custos financeiros
Sogecable, S.A.	4.541.816	-	-	45.790	181.350	-
MCE - Media Capital Edições, Lda	162.007	47.843	-	18.013	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	6.183	-	-	26.436	-	-
Transjornal	4.997	-	16.886	25.029	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	4.250	-	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	3.506	1.000	-	-	-	-
Vertex SGPS, S.A.	-	930	-	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	475.664	350.779	-	-
Unión Radio Servicios Corporativos, S.A.	-	-	-	87.650	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	-	-	-	27.125	-	-
Sociedade Canaria de Televisión Regional, S.A.	-	-	-	26.174	-	-
Promotora Audiovisual de Zaragoza, S.L.	-	-	-	550	-	-
Gran Via Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	240	-	-
PLAY Entertainment	-	-	-	29	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	-	-	-	-	-	2.972
	<u>4.722.759</u>	<u>49.773</u>	<u>492.550</u>	<u>607.815</u>	<u>181.350</u>	<u>2.972</u>

Em 31 de Março de 2010, as principais variações de saldos com as partes relacionadas referem-se a:

- (a) Clientes - Sogecable, S.A:
- a. Conta a receber referente à facturação operacional do negócio da Plural España
- (b) Outros activos correntes - Promotora de Informaciones, S.A.:
- a. Conta a receber referente a três empréstimos concedidos pela TVI no montante global de, aproximadamente, 26.400.000 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período. Em 31 de Março de 2010 este empréstimo é remunerado a uma taxa de 5,35%.
 - b. Conta a receber referente a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España no montante de aproximadamente 22.500.000 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um *spread* de 0,10%.

Em 31 de Março de 2010, as actividades de investimento reflectem os pagamentos e recebimentos dos empréstimos acima referidos.

Durante o período findo em 31 de Março de 2009, não ocorreram quaisquer transacções com Administradores nem com entidades detidas por estes, para além de prestações de serviços esporádicas entre a Media Capital Serviços e a sociedade Agoa Gestão de Resíduos, S.A., da qual o Sr.Tirso Olazabal detém uma participação de 25%. Em 31 de Março de 2010, estes serviços de gestão de resíduos ascendiam a 994 Euros e a correspondente conta a pagar apresentava um saldo de 996 Euros.

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2010, a Media Capital tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

Carta de conforto de cumprimento de obrigações de Papel Comercial (a)	35.000.000
Universal Studios International BV - Stand by Letter of Credit	2.177.163
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (b)	8.533.157
CLMC – carta de crédito com 20th Century Fox Home Entertainment (c)	900.000
Warner Music – garantia bancária no âmbito do acordo com a ENTERTAINMENT (d)	500.000
MPO – garantia bancária no âmbito do acordo com a CLMC (e)	500.000
União de Leiria, SAD (f)	750.000
Aval relacionado com projectos de expansão de rádio	274.876
IAPMEI	409.578
Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da MC Outdoors	183.000
Processos judiciais e outros (b)	4.227.208
Garantias bancárias de suporte a contratos de fornecimento de energia eléctrica	13.109
Outros	724.480
	<u>54.192.571</u>

- (a) Carta de conforto de cumprimento das obrigações decorrentes do programa de papel comercial decorrente da celebração do contrato de crédito com carácter de médio e longo prazo (Nota 14).
- (b) Processos provisionados em função dos pareceres obtidos dos consultores legais da Empresa.

Destes processos, destacamos a liquidação adicional em sede de IRC no montante de 5.114.554 Euros, recebida durante o exercício de 2009 relativa a uma inspecção fiscal ao exercício de 2006 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis do Grupo, essencialmente do ano de 2001. Em 31 de Março de 2010, o Grupo discorda desta liquidação e considera, com base na opinião dos seus consultores jurídicos que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, tendo para esse efeito prestado uma garantia bancária no valor de 6.502.788 Euros.

- (c) Garantia bancária no âmbito do acordo de distribuição exclusiva de direitos sobre produtos em DVD e vídeo.
- (d) Garantia bancária no âmbito do acordo de distribuição exclusiva entre a Warner Music Portugal e a ENTERTAINMENT.
- (e) Garantia bancária prestada à MOP –Moulages Plastiques D'Ouest – Duplicação de Suportes com Conteúdo Sociedade Unipessoal, Lda. pela CLMC no sentido de garantir o atempado pagamento das responsabilidades assumidas no Acordo de Pagamentos.
- (f) Garantia prestada no âmbito de um crédito em conta corrente contraído junto a uma instituição bancária pela União de Leiria, SAD para suprir necessidades de tesouraria.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO